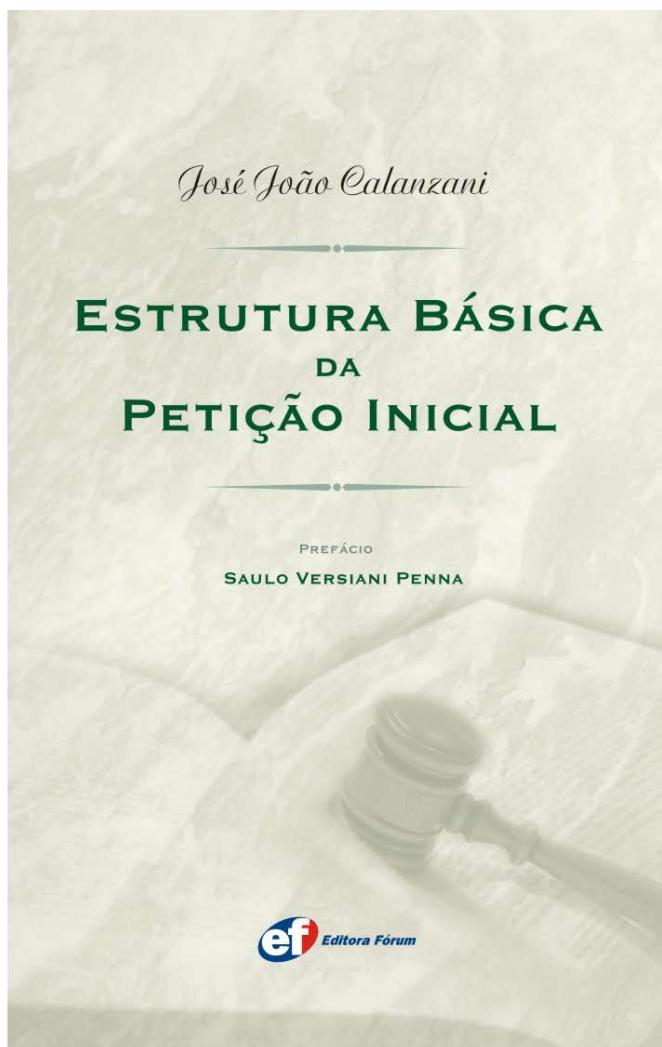


JOSÉ JOÃO CALANZANI



ESTRUTURA BÁSICA DA PETIÇÃO INICIAL

Prefácio

Saulo Versiani Penna

Área específica:
Direito Processual Civil.

Área afim:
Direito Civil.

Público-alvo/consumidor:
Estudantes de Direito que iniciam a prática forense, e advogados iniciantes na carreira jurídica.

144 páginas
ISBN 978-85-7700-399-0
Formato: 12x18 cm

<http://www.editoraforum.com.br/loja>

No processo, há dois momentos: o de pedir, e o de indicar as razões porque pede. A inicial representa o primeiro momento, razão pela qual deve ser simples e objetiva, narrando claramente os fatos e indicando suas circunstâncias, culminando com pedido certo e determinado. Por isso, é desnecessário “engordar” a inicial com doutrina e jurisprudência. Esse é o segundo momento, a ser efetivado após a contestação, especialmente nas razões finais e recursais.

A doutrina e a jurisprudência servem de argumento para o pedido, apesar da contestação do réu.

Esta é, pois, a proposta da obra: insistir que a inicial deve ser singela, simples e objetiva, indicando, de modo claro, a pretensão: pedido certo e determinado.

Aliás, nada além do que exige, de modo expresso, o art. 282 do CPC.

José João Calanzani

Bacharel-licenciado em Letras pela PUC-Minas. Bacharel em Direito pela Faculdade Milton Campos. Foi professor de Língua Portuguesa e respectivas literaturas em diversos colégios de Belo Horizonte e nas sucursais da PUC-Minas no interior de Minas. Foi Juiz de Direito nas comarcas de Prados, Monte Carmelo, Governador Valadares, Betim e Belo Horizonte. Foi, ainda, Procurador-Geral do Município de Anchieta/ES, sua terra natal. Foi assessor do Tribunal de Alçada e do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. É professor da Escola Judicial “Des. Edésio Fernandes” do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Especialista em Direito Civil pela PUC-Minas. Publicou as seguintes obras: *Viagem ao país imaginário*; *Lei do divórcio anotada* (em coautoria com Dr. Gilson Fonseca), *Manual prático de língua portuguesa*; *Sua excelência, o processo*; *Itinerário da toga*; *A areia e o vento* (romance); e *Metáforas jurídicas: conceitos básicos de Direito através do processo pedagógico da metáfora*.

SUMÁRIO DO LIVRO:

PREFÁCIO

Saulo Versiani Penna

NOTA DO AUTOR

APRESENTAÇÃO

PARTE I

TEORIA

CAPÍTULO 1

O JUIZ OU O TRIBUNAL A QUE É DIRIGIDA A PETIÇÃO (ART. 282, I, CPC; NO ANTEPROJETO, 303, I)

CAPÍTULO 2

AS PARTES NO PROCESSO (ART. 282, II, CPC; NO ANTEPROJETO, 303, II)

CAPÍTULO 3

O FATO E OS FUNDAMENTOS JURÍDICOS DO PEDIDO (ART. 282, III, CPC; NO ANTEPROJETO, 303, III)

CAPÍTULO 4

O PEDIDO COM SUAS ESPECIFICAÇÕES E REQUERIMENTO PARA CITAÇÃO DO RÉU (ART. 282, IV E VII, CPC; NO ANTEPROJETO 303, IV E VII)

CAPÍTULO 5

O VALOR DA CAUSA (ART. 282, V, 258 A 261, DO CPC; NO ANTEPROJETO, ART. 303, V, 254 E 255)

CAPÍTULO 6

AS PROVAS COM QUE O AUTOR PRETENDE PROVAR A VERDADE DOS FATOS ALEGADOS (ART. 282, VI, CPC; NO ANTEPROJETO, ART. 303, VI)

CAPÍTULO 7

REQUERIMENTO FINAL, DATA, LOCAL E ASSINATURA

PARTE II

EXEMPLOS PRÁTICOS

Ação de Despejo, Cumulada com Cobrança de Aluguéis e Encargos em Atraso

Ação Indenizatória, Rito Sumário

Ação Possessória com Pedido Liminar e Audiência de Justificação

Ação de Imissão na Posse

Explicações

REFERÊNCIAS

ÍNDICE DE ASSUNTOS

ÍNDICE DA LEGISLAÇÃO